

António Modesto Navarro. Escritor, militante e com 35 de serviço aos lisboetas

Transmontano de nascimento, lisboeta de coração. Resistente anti-fascista e autor de 42 livros, o mandatário da CDU em Lisboa, serviu o povo durante 35 anos como eleito na Assembleia Municipal de Lisboa.

Nasceu em Vila Flor, Trás-os-Montes, em 1942. Trabalhou numa oficina dos 10 aos 21 anos. Foi fuzileiro naval e esteve na guerra colonial em Moçambique.

Foi criativo de publicidade e técnico superior principal do Ministério da Cultura nas áreas do associativismo e da animação cultural.

Escritor. Autor de 42 livros – romances, contos, poesia e ainda levantamentos de carácter sociológico, nomeadamente sobre emigração, cultura popular e situação no interior do país (Trás-os-Montes, Beira Alta e Alentejo).

Na ficção, poesia, levantamentos culturais e sociológicos e recolhas gravadas, fez abordagens aos movimentos sociais das últimas décadas – crise no interior do país, luta contra o fascismo, emigração, guerra colonial, retorno de África, reforma agrária e novas realidades e mudanças na sociedade portuguesa.

Colaboração em diversas revistas e jornais, em boa parte sobre o exercício do poder local democrático em Lisboa e no país.

Prémio Caminho de Literatura Policial em 1991. Colaboração numa série de televisão sobre a região do Vinho do Porto e autor de histórias da série policial “Crime à Portuguesa”, para a RTP. Representado em livros escolares, colectâneas e antologias sobre emigração, guerra colonial e outros temas.

Militante do PCP desde 1971. Em 1974, antes da Revolução de Abril, foi preso pela PIDE, interrogado, torturado e esteve em isolamento em Caxias.

Foi membro da direcção da Organização Regional de Lisboa do PCP e da direcção do Sector Intelectual de Lisboa.

Foi candidato às eleições para a Assembleia da República pelo PCP no distrito de Bragança.

Eleito em 1976, na Assembleia Municipal de Vila Flor, cumpriu três mandatos e nove anos de exercício neste órgão. Desde 1985 é deputado na Assembleia Municipal de Lisboa.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, da Cidade de Lisboa, em 2002.

Em Fevereiro de 2003 foi eleito presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, cargo que desempenhou até Outubro de 2005.

Foi deputado da Assembleia da Grande Área Metropolitana de Lisboa desde 1991 até à extinção deste órgão pelo governo do PSD/CDS, em 2013.

Foi presidente e actualmente faz parte da Comissão Permanente de Cultura, Educação, Juventude e Desporto e pertence à Comissão Permanente de Urbanismo.

No actual mandato é representante do Grupo Municipal do PCP na Assembleia Municipal, cargo que também exerceu em mandatos anteriores.

Foi membro fundador e dirigente da Associação Portuguesa de Escritores, presidente da direcção da Voz do Operário, membro fundador e dirigente da Associação Conquistas da Revolução e é presidente da direcção da Associação Fernando Lopes Graça.